

# SBPC terá programação variada para todas as faixas etárias

Contagem regressiva para a 63ª Reunião da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC). O evento começa no próximo domingo (10/07) e segue até o dia 15 de julho na Universidade Federal de Goiás, em Goiânia, (GO). Na avaliação da presidente da entidade, Helena Nader, o evento científico, considerado o maior do segmento na América Latina, pode ter em torno de 20 mil pessoas, somente em circulação. Em todas as edições o público circulante tem sido superior a 10 mil pessoas.

De acordo com o levantamento parcial divulgado pela assessoria de imprensa, mais de 6 mil pessoas se inscreveram e estão confirmadas para participar das atividades programadas, como é o caso dos minicursos. Esse número deve crescer ainda mais e pode chegar a 8 ou a 10 mil pessoas, já que muitos participantes devem efetuar a inscrição no local do evento.

Helena Nader recomenda uma conferida especial na ExpoT&C. O evento ocorre desde 1993 e é uma mostra de ciência, tecnologia e inovação com a participação de expositores governamentais e de institutos de pesquisa. A abertura oficial da exposição será feita na segunda (11/07) pelo ministro da Ciência e Tecnologia, Aloizio Mercadante.

Helena reforça que o encontro não é voltado só para a comunidade científica e terá atrativos para todos os públicos e para todas as faixas etárias, entre eles, a SBPC Cultural (com atividades artísticas regionais), a SBPC Jovem (com programação voltada para estudantes do ensino básico) e a SBPC Mirim, com atividades de laboratório para crianças. “Então tem uma programação voltada para esse jovem no sentido de despertar nele o interesse pelo conhecimento científico e tecnológico”, destaca.

## Debates

A reunião 2011 da SBPC traz como tema neste ano “Cerrado: Água, Alimento e Energia”. Helena conta que a ideia com a abordagem é ressaltar a importância do bioma, tanto pela concentração de grandes bacias, como pela produção de alimento e de energia. Ainda explorar aspectos da região como a flora, a fauna, a integração com outros biomas e desafios ambientais da ocupação; bem como a relação do Cerrado com as mudanças climáticas e a nanotecnologia.

“Vamos passar por todas as áreas ou, pelo menos, tentar cobrir muitas das áreas que vão desde as humanidades, às ciências exatas, às ciências da vida e as tecnológicas. São 150 atividades previstas, que vão de conferências, mesas-redondas, simpósios e encontros. E o grande foco: o Cerrado. O que não quer dizer que outros temas não vão ser abordados”, adianta a presidente da SBPC.

Dando continuidade à tradição de trazer para a discussão científica temas em pauta na sociedade e na mídia, estão previstos debates sobre temas polêmicos como bullying e plágio, além de abordagens voltadas para a área como financiamentos, entraves e marcos legais.

O Ciência em Ebulição, que traz posições contrárias no meio científico para debater assuntos da atualidade, abrirá espaço para a apresentação de argumentos e dados científicos sobre o novo Código Florestal e sobre a instalação da Usina de Belo Monte.

“Independente de inscrição, qualquer pessoa que esteja interessada em um dos temas, ou em todos os temas, tem a porta aberta; entra e pode assistir a conferência, o simpósio e a mesa-redonda que lhe interessar”, avisa e convida a presidente da SBPC.

**Confira a programação da 63ª SBPC:** <http://www.sbpcnet.org.br/goiania/home>

**Confira a entrevista com a presidente da SBPC, Helena Nader,** no Programa de rádio Falando de Ciência: <http://www.mct.gov.br/index.php/content/view/324005.html>

Fonte: MCT